

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (PÔSTER)

NOME: BRUNA MAIA BUENO OLIVEIRA

TÍTULO: PERFIL DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DO MUNICÍPIO DE PASSOS/MG QUANTO A PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

AUTORES: RICARDO FERREIRA GODINHO, BRUNA MAIA BUENO OLIVEIRA, BRUNA MAIA BUENO OLIVEIRA, RICARDO FERREIRA GODINHO, LO-RUANA KAREN AMORIM FREIRE

SANJULIÃO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CONTROLE; DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL; GESTÃO DE RESÍDUOS; PRODUÇÃO MAIS LIMPA.

RESUMO

A preocupação ambiental tem levado a sociedade a ser cada vez mais exigente, dando preferência para aquelas empresas socialmente e ambientalmente responsáveis. A gestão ambiental pode ser um diferencial competitivo, agregando valor no produto fabricado, por meio de métodos de preservação, sistemas de reciclagem, e redução de degradação. Os resíduos industriais permitem averiguar uma espantosa ineficiência nos processos produtivos, que comprometem diretamente as condições de vida da humanidade, interferindo no direito da sociedade de ter um ambiente ecologicamente saudável com qualidade de vida. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de identificar o perfil das indústrias de confecção no município de Passos/MG quanto às suas práticas de sustentabilidade ambiental. O levantamento dos dados foi realizado com a aplicação de formulários estruturados, com questões fechadas, baseado nos conceitos e nos passos para a implementação de um programa de Produção Mais Limpa. Na definição da amostra, considerou-se os dados informados pela Associação Passense das Indústrias de Confecções, segundo a qual, 100 empresas participam da cadeia confeccionista em Passos, entre fábricas, facções, lavanderias e empresas de bordados. Os formulários foram aplicados em 26 indústrias confeccionistas no período de julho a agosto de 2015, por meio de visitas realizadas às empresas. Das empresas participantes, 35% adotam programas de qualidade, porém apenas 20% das empresas quantificam suas perdas e seus ganhos, antes, durante e ao final do processo de produção. Entre os que não quantificam suas perdas, alguns dos entrevistados afirmaram que realmente há uma grande importância em quantificar as entradas, saídas, desperdícios, entre outros indicadores, e se mostraram dispostos a iniciar tal prática. Vale ressaltar que, 38% destas indústrias doam tanto a matéria-prima não utilizada, quanto o produto acabado com defeito para instituições que possuem atividades com trabalhos artesanais.